



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022
ISSN 2177-3866

CONTRIBUIÇÕES DA EFETUAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO DE ESTILO DE VIDA

FABIANO SERRA BORSATTO

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

EDMILSON DE OLIVEIRA LIMA

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

Agradecimento à órgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

CONTRIBUIÇÕES DA EFETUAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO DE ESTILO DE VIDA

Introdução

A pesquisa de teorias emergentes do empreendedorismo, como a efetuação (effectuation), associada ao empreendedorismo de estilo de vida e outras formas de se empreender, se torna relevante ao contribuir com o avanço dos estudos do campo do empreendedorismo e para o amadurecimento das teorias pertencentes ao campo. Estudos relacionando teorias do empreendedorismo e novas formas de se empreender se destacam por ainda terem muitas dimensões a serem desvendadas e que podem oferecer contribuições práticas e teóricas (Grégoire & Cherchem, 2019; Lima et al., 2020)

Problema de Pesquisa e Objetivo

Estudar o empreendedorismo de estilo de vida sob a ótica da teoria da efetuação ainda é pouco abordado por pesquisadores do campo do empreendedorismo, mostrando-se assim como uma atrativa oportunidade para a geração de achados relevantes para a prática e a teoria. Foi definida a questão de pesquisa: Como a efetuação contribui nos primeiros estágios de criação de novos negócios no empreendedorismo de estilo de vida? E como objetivo oferecer explicações sobre como a efetuação e os seus meios de se efetuar contribuem na criação de novos negócios no empreendedorismo de estilo de vida.

Fundamentação Teórica

Os empreendedores de estilo de vida como indivíduos que possuem e operam empresas alinhadas com seus valores, interesses e paixões pessoais (Marcketti et al., 2006). Esses empreendedores iniciam um ciclo empreendedor envolvendo uma atividade que considera prazerosa, profissionalizando paixões.. A teoria da efetuação considera que o processo decisório de alguns empreendedores não se baseia necessariamente na conquista de um fim almejado, mas sim nos meios ao alcance desses empreendedores. Ele observa os recursos disponíveis, determina os objetivos possíveis e em seguida começa a empreender.

Metodologia

A pesquisa foi qualitativa de característica exploratória. Como método de pesquisa foi adotado o estudo de casos múltiplos. Foram realizadas 11 entrevistas em 5 empreendimentos de estilo de vida diferentes, totalizando 675 minutos de áudios que foram parcialmente transcritos, realizado a análise de conteúdo proposto por Bardin (2011), e codificados, utilizando o modelo de codificação fechado, com o auxílio do software de análise de dados qualitativos Atlas-ti.

Análise dos Resultados

Os cinco empreendimentos de estilo de vida estudados foram fundados por indivíduos que alinharam a atividade empresarial com um hobby ou uma atividade que já realizavam e lhes trazia grande satisfação pessoal. Foi observado que esses empreendedores têm por objetivo obter recursos necessários para sustentar esse estilo de vida previamente definido e desejado, não priorizando os lucros e sua maximização. Foi observado que os empreendedores de estilo de vida se nutriram dos meios efetuais (conhecimento, identidade e rede de relacionamento) para o início a sua jornada empreendedora.

Conclusão

O primeiro ponto evidenciado por esta pesquisa é que a teoria da effectuation oferece um arcabouço teórico bastante útil para interpretar processos de constituição de novos empreendimentos de estilo

de vida. As análises dos dados, evidenciaram o dinamismo dos meios efetuais “O que eu sei?” e “Quem eu conheço?” em complemento ao dinamismo do meio efetual “Quem eu sou?” já abordado por Nielsen e Lassen (2012) como também os papeis ambíguos e contraditórios dos meios efetuais na criação do novo empreendimento de estilo de vida.

Referências Bibliográficas

Ateljevic, I., & Doorne, S. (2000). ‘Staying within the fence’: Lifestyle entrepreneurship in tourism? *Journal of Sustainable Tourism*, 8(5), 378-392. Fisher, G. (2012). Effectuation, causation, and bricolage: a behavioral comparison of emerging theories in entrepreneurship research. *Entrepreneurship: Theory and Practice*, 36(5), 1019-1051. Sarasvathy, S. D. (2001). Causation and effectuation: toward a theoretical shift from economic inevitability to entrepreneurial contingency. *Academy of Management Review*, 26(2), 243-263.